

CONCEPÇÕES DE GESTÃO ESCOLAR

INTRODUÇÃO

A organização e o processo de gestão escolar assumem diferentes modelos, sendo estes de acordo com a concepção de ensino e os objetivos estabelecidos pela instituição escolar. Desta forma, considera-se a visão política e social tida sobre a educação e sua finalidade para a sociedade em que está inserida. Atualmente, muitos são os modelos presentes, sendo neste trabalho apresentado duas concepções: Técnico-Científica e Democrática Participativa.

TÉCNICO-CIENTÍFICA X DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA.

A gestão Técnico-Científica é uma concepção de gestão burocrática e possui como uma de suas características a divisão de tarefas detalhada entre seus membros, na qual cada um exerce meramente a sua função. Nesta concepção de gestão, o poder é todo centralizado nas mãos do diretor, o qual é responsável por tomar todas as decisões do grupo.

Neste modelo de gestão os sujeitos acabam tendo uma postura mais passiva no processo de ensino e aprendizagem, uma vez que não é dada abertura para que estes participem ativamente, pois a relação é baseada na subordinação (BARTINIK, 2011). Geralmente essa concepção é mais aplicada em escolas privadas, em que a ênfase se dá na administração regulada, procurando atender normas, metas e objetivos deixando o processo de ensino e aprendizagem em segundo plano.



Imagem 1: Modelo de Gestão Técnico-Científica.

Fonte: SITE. Conceitos. Disponível em: < <https://conceitos.com/hierarquia/> > Acesso em 21 de outubro de 2017.

Já na gestão Democrática Participativa, o objetivo é formar o cidadão através de uma educação formativa e política. Deve contar com uma participação maior da comunidade, para planejar, refletir e praticar aquilo que é decidido conjuntamente.

Esta segunda concepção conta com alguns objetivos como: não descuidar da formação cidadã, perceber a escola em seu contexto social e entender que a gestão escolar carrega uma concepção de educação que rompe com o tradicionalismo.



Imagem 2: Modelo de Gestão Democrática Participativa.

Fonte: SITE. Central de inteligência acadêmica. Disponível em: < <https://conceitos.com/hierarquia/> > Acesso em 21 de outubro/2017.

CONCLUSÃO

Muitas instituições afirmam ter uma gestão democrática, mas na realidade não é isso que acontece. Em muitos lugares quem assume todo o poder é o diretor, criando uma gestão autoritária. É difícil construir uma gestão com a participação geral, porém esta é a melhor maneira de educar cidadãos para a vida, tornando-os autônomos e críticos, ao contrário da gestão técnico-científica, que prevê a formação através da subordinação.

REFERÊNCIAS

- PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3 ed. São Paulo: Ática, 2008.
BARTINIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão Educacional**. Curitiba: Ibpex, 2011.